

Sertanejo

Maria Tereza Queiroz Carvalho Carvalho¹

Se o sinhô sabe da ciência,
Nós têm sapiência.
Reparo no seu relógio...
Quem muito precisa de ouro,
É porque pouco brilho tem.

Aqui tem muié trabaiaidêra,
Com xêro de cravo e cor de canela.
Igual a elas, aí num tem!

O trabaio pesado na roça
Faz o tempo passar devagar...
Tenho 50 de idade,
Mas pareço ter uns 10 a mais.
Pode-se arrearar.

¹ Advogada (OAB/MG -164.400), Bacharel em Direito pela Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). Tem experiência profissional como técnico-administrativa, bem como no Direito, a partir dos estágios em Escritório de Advocacia, na 5ª Vara Cível de Montes Claros e no Serviço de Assistência Jurídica da Unimontes (SAJ). Dedicou sua graduação também à pesquisa de temas relacionados à Crítica Jurídica, Direito de Povos e Comunidades Tradicionais e Participação Popular no âmbito jurídico, sendo que seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) foi uma das resultantes desses anos de estudo. E-mail: tera.unimoc@yahoo.com.br

Mas de sua vida num invejo!
Aqui tem fandango
Onde eu rasto o pé.
Batuque, aboio, viola, dança de sala
E tempo pra fé.